A PRISÃO DO CARDEAL DA HUNGRIA CONDENA-DA POR DOIS MINISTROS BRASILEIROS

Paiuvrau doesmo, ur. tenenle briy the iro Armando Trom poir.-liiuitte Ministro da Aeronántica:

«VA prisão do Cardeal Mindstenty 6 a demonstração viva do fundamento que alicerça os processos comunistas: a in-

A mentira 1 6 óijio teriam que ferir a maior força espiritual que os combate -a lf&re* jal , e o fileram na vá tentafiva de retardar o desabamenfor the North double into the mancha a humanidade. Não ha de ser tingindo com

o vermelho do sangue que se possa mascarar o belo e o puro, não há de prevalecer a vontada de fanática e selvagem minoria, não há que admitir u escravização dos po-

O passado da igreja 6 urna tmopéia de lutas para salva-ção da humanidade e os seus mártir (e-tão) presentes para

Beleza sobre-

humana

mmho a percorrer.

Carvalho, iluitre Ministro da Agricultura, jeza teguinte de

v episadio da passio do Cardeal Arcebispo da Hungria é mais uma conta no rosário de per egui\óea que a fgreja & rendo desde sua fundaçBo e das quais ela sai sem pie vitoriosa de acordo com a balavra do Evangelho, segundo a qual as torças do mai

contral esse atentado procede cida à sombra da cruz levantada rm Porto Seguro pelos Hiatói ia, pelo escudo da fe

************ Padre Eurico

C. ARIAA CRUZ

Não é licito esquivar-me à divu'gação de prodígios do recorte deste due me fornece assunto yara rainha croiiit a de hoje.

Os capuchiuhos estavam à frente da colonia de Santo Antonio do Prata, to solo paraense. Ali, com o aUAilui doK potleres publicsh, mantinham doia colegios, abertos à prole indígena un ile meninos, sob a direção dos religiosos, e outro de meninas, a cargi das Irmas da mesma Or-

Entre os filho* de S. Francisco postos pala obediencia non labort s do educandario, achava-se frei Dauiel de Samarate, muri das gioriai da missão dos burbadi-tihos no a rie do Brasil.

Certo dia sem qualquer posais bilidade de engano, eh»ga-se a tri» (foali lade de que o refari-*^{fj} religioso, a «:üciu litjvonuu-i a fundação da caiu do Anil, coutru.ra i mul de Uansen, citava mor ie tico

Light 10 particuUnzar que 0 Ot! III t-j r«cel ej a notificação do lato lugubre com o maior e ma s submisso espirito de Fé.

Irei Daniel estreita se e uuese ! lepra com aquele aíetu de i fil to», cuja \ (v i lo ilor Francisco de Asaiá, na sua primeira erti ide vitoria sobre o velho nomtm, apeiase do ginete em que tfajipava, aproxima st de um iepruso, abraço o, bt-ija-o e torna reg .!o, eiegante, da equita-

Junto aos mortais «jue nAo tra-2ta o, pelo menos deciaradameute, ia uiussii≀ do s ⊳ngue, o Viru* da moléstia, encerrara-se, em defi- itivo, o ««forço pastoral do i. iso evaugebzudor, de hás «ies» nu d 01, vestido de estamenha.

Tinha agora de recolher-ee à Gituit de l'ucunduba.no me mo Kstido,o:iJe bb distrairia, muito a n.odo do pi i serafico, no eontur j com a natureza, cultivando peqUiiia horta^e, dentro da mai' alta concepção, caritativa, do le^uio amoroso pai, cuidando paf icuiarmente di su alma, e tir≮ irina ≫ _{pela} digui lade da p r oa, pel i grat.ii do saiuo Siati .no e ji la marca, especifica, in moruus que lhe vencera e auplantara a resiite'icia orgamea.

O fi hi fraofliscano não tarda em rguer-lhe um tecto, com a re! iva comodidade e liigieM pot ive!. faltam min piedolas lue dispenaeui eu iados espec us ao lidador, fora do cambo de batalba comum t agora ont sgue às duras exigencia®,cousu: ptivas, da eiifcruiidude iiu-

o. que to life n&o nega i tie pa ile miios, ternas e generosas Al a resitluta de htroma, e tio tor cutòio, t ir; | 10 '.leauiJ" tua colegas do instituto «Santo Au*. uno», ret ia:ni, em seu prol. Ufits Uld i MUUUttUdC te to i priuiiue de sofrimento.

jiçã k roupa lava ia e pasmedicamento, com escrupii i de pontualidade, o devido io, uada disso falta a frei Daülei, servido pelas mãos de uíd baixado do Céu.

, la(o doemfl loi piorando; forai∷ se-llie, de mai≪ a mnift quebr atando as forvas e cerceando os lovimentos; a deva-tactto Ja erescia, acentuava-se, e a de bora para hora, e ja

non apontari o verdadeira ca-

0 ermo, sr., dr., Daniel de

jamais prevalecerão.

0 movimento de protesto das raizes mais profundas da nacionalidade brasileira, nasdescobridores • formadh, detendida e sustentada, em todos os graves momentos da

Bogica

Esteve em S. Luiz, revendo parentes e amigos, o Rovmo. Sr. Padro Eurico Bogéa, //ustre e operoso chefe espiritual da família rolinense, na Diocese de Caxias,

No atrativo de sua grande simplicidade, quis o Padre Bos gea vir, em pessoa, à redação da folha católica trazer-nos, como trouxe, o seu abraço e a sua benção, a par de uma demonstrarão concreta do seu indesmen tido interesse pelo ideal a que servimos,

Ficamos reconhecidos ao dis» finto Sacerdote*, já de retorno aquela porção do rebanho confiada al sua experiencia, força de vontade e muito zelo.

So Pur lamento Francês o casu do Cardial Mindszenty

Em l'ans, um protosto des npatx<mado contdata prisão do Cardial Primi// da Hungria foi feito poli) deputa la Abl>e Albert tlatt, b eu discursa, frequeitt (iiiont) | int (rrompido pelos comunistas, foi aplaulido pela grande maioria dos membroa da Aaiembleia.

«Br.ro 6 meul protesto contra todos os atí;<|Uís à dace, quem quer "Ue soja ví-ilma«, tlisse ele. «Vós uutros, coinunlfltag, protestais apenas quando a vitimas (são vossos

De acordo com o deipaehO da AK"neia de Notícias de Paris, At le Gau foi convitlado pelo ir iiii^trii húngaro em l'aris a v:-iiar a ll um ria e invc*ti!ti>r pestofIlmenta h⊲ circnnM.tneiii da prlaão do Car dial. A redita-se que ele aceitarál o convite

nio basta\'a 0 ze:0 de Maria da Pei.ha. assim se chamava a boniisima criatura, para responder, de pleno, à cada vez, mais difícil complexal, assistência ao mar' tin, a quem o escuro, pastoso, veneno, a preguiçar nas veia²⁴, se incumbia de mutilar e desiotegrav 6 desforme corpo esquele-

Emi tal conjuntura, iropõe-pi a prtiença de um virão que «laao pjbreziabo, filho llo Assis,

solução, deu-a prantaman is, o fino e ouro e alto espirito cristão de Maria tia Penha. coiii J? Casande-se com um !++ unallo atim de una de logo, fossem com:t!ctos os servicos reclamados pt la t precarissimas condições de vi U do próximo futuro koomenaal dos anjos».

Não é nenhum favor, mas dever elementar e imperativo, qtl# o hotileas se tlescubram diante da excelaŭ fidai/uia que marca e redoira a perfeição de um cimo de virtudes como esse que acaosmos de fitar, e não cessam is, nunca de admirar.

Helena estreme, sem jaca como e*?a que uesai>otoa ua i»sio»iom«a ascetica de nos^a hoinanageada está fora acima da p-cociipaeso dos «concursos de beleza » os quais laoçim suas tetles, nSo das praias, mas na aridez das mesmas praia», e. nem por sonho, admitem a possibilidade de haver outro genero de l≽elei≪, junpestosos nos isolamento», ou, mesmo, no vai e vem, diuturao, dess* monotonia, sagrada, das freiras uoi bolpitais.

Moranhad

SEMANARDO DE ORIENCAÇÃO CATALICA

ANO XV

São Luiz-Maranhão 19 de Margo de 1949

NUM. 1.010

São José

ESPOSO DA VIRGEM MARIA.

«Preciosa e aos cinos do Senhor a monte do seus santos. Preciose in conspectu Domini moss sanettorum ejus. Ps. 113,13).

Considera como S. Jose, após ter servido tão helmento a desus e Maria, chegou ao termo de sual vida na casa de Nazare. Ali, cercado de anjos, e assistado palo Rei dos anjos, Jestus Cristo, e por Maria, sua Esposad que se Colocaram dos lados de seu pobre leito, saiu destal vida miseravel em lao doce e sublime Companhia & com paz paracistaca na alma.

Pela presença de tão digna Esposa e de taid hobite hillio (como o Redentor se dignor ser chamado), a mone de dose tornou-se extremamende doce e suave. -E, como podip sar a morte amargia, morrendo nos braços daquele que é a vida ? Quam jamais conseguire dizer ou entender as suaves docuras, as consolações, as doces esperançais, os alos de resignação, as chamass de amor que foram inspirados ao coração de dose pelas palavras de vida eterna que desus e Maria he dirigiram, alternadamente, naquella suprema hora ? E., pois, bem admissival a opiniao, referida por S. Francisco de Salas, de que S. José morreu de puro amor a Beus.

Assim a monte do nosso Santo tol toda placida e suave, sem angustias e temores, porque sua vida foi toda santa.

Não pode ser tal a morte daqueles gue, um dia, ofenderam a Beus e mereceram o interno. Mas, com certeza, recebera, entaro, grande contento aquele que for protegido de S. Jose, a quem, depois que Beus mesmo lhe ebedeceu, semi duvida os demonios terao de obedecer. O Santo os repeliral de seus devotos e não thes permitiral tentemi aqueles gue o invocaremi ha morte.

Bemaventurada, pois, a aima que, na ultima hora, for assistina por tao poderoso advoga-

da, o qual, por ter montado assistado de desus e Mana, e por ter hivrado o Memino desus do perigo da monte, fugirdo com elo para o Egito, obtesse o privileggio de ser padiciento da boa monte, e de livrer seus devotos monbundos do petigo. Sa



Apostolado da Oração

Comunicado do Dire« tor Diocesano—8 buiz = Maranhão.

Nto parecendo pobsivel ocamão mais propicial para encarecur as obrigaçSes dos Centros do Apontolado da Oração para com o Vigário de Jesus Cristo, quero, em resumidas palavras, associarme ao fervor de todos os Centros, ao zelo de todos os queridos z*a :es, zeladoras e asso-

ciados. Não r o 0 0 0 s Revdos. Diretores I is Centros, pois todos sen' i '.er-Uies na alma uma «muítt., I Dendiária com as ambiçOt ! h? "azar as almas no amor dj io Coração de

Algumas notas pr vias para despertar o nosso maior interesse. Durante o corrente mis de marçó, o oferecimento de todos os dias apresentou a Deus, unida* às do Sagrado Coração de Jesus, as intenções todas; _{gerais} e particulares, do Santo Padre.

No moj vindi uro o A. da O. nos convidará para pedir o aumento das vocações para a vida eclesiástica e para a vida religiosa. Mais umu vei estaremos em BWWinn do magno probleuma grandeza... uma e ia z .. a «mes»q e grande os ope*

rárfod sio poucos». Abrindo o mis de abril a^ folhas do seu calendario com a eu meride grandioss. qual é n auteo jubileu nacerdoial de S. San-tidade 0 Papa Pio XII, de^m iodos as Centros urganuar um programa le devoção pura agrad»cer a Deus tán abengoa*

da comemoração. Quinta feira, 31 de março, tem merceido cabimento uma fervo-rosa «Hora Sante » de deiagrade repararão, de participa-<-ão e de simpatia com as agonias do Jesus Cristo no Honto e do Vigilio de Jesus Cristo no Vati-

E descabida lembras o quadr to deverios orar pelo Santi PaMissionários no Japão

l'rt"fe sacerdote. !! e ll Irmãs che||rani no Japão num 8" navio. Oita dos sacerdotes são membros da ÇiÉnpregaçSo de S. Colamban, da Salesia* na⊳, tiuatro IrniSxda Imaculada Conceição, cinco Irmãs de Cristo kei e uma Irma de

dre, no dia de pred lecto do Sagratio Coração de Jesus, a pri-meira se ta feir: do mis—Mispa, Comunhão, Tergo, à noite, ia Sacra e Benção do SSmo durante o dia,adora,'50 doSSmo. exposto, tais são os atos de religiesa significação, todos ele» ufurecidos _{pelas} intenções do Santo Padre.

Siibado, 2 de abn!, i a data blime in vestidura sacerdotal, dada, 50 anos atrás, ao jovem levita Eugênio Pacellí. Aos Diretoreg dos Centros do A. da O cada um com as fon.as do se: zelo, na igreja _{que} oa asso ⁻iados frequentam, cabem tomar aci:iiciativas _{para uma} comemorarão fervorosa nas solenidade? liturgicas da Santa Missa, com as preces especiaii reservadas* o Sábado do Sacerdote, à noite, cora um «T» I)eum» !ucaristio> diante do SSme exposto, l'ara uma Benç ⇒ solene

Abençoada e ungular coincidencial a de ser o jubileu sa^-er-dotal do Santri Padre festejado no orbe católi-o no dia de oraao de sacrificit), no «á! dia de especial homens^ im Virgem Santi^ima, Rainha do

Queiram todas os Centros do A. da O. mobilizar todo» os asseriados para uma ou mais Comunboss gerais em homenageie. 30 Santo Padre—I' sexta-feira e sábado do Sacerdote encomendandt⊳ a Deus todas as mtende Sua Santidade,

Os núcleos ou grupos da Cru-rada Kucanistica anexor aos Cenbio do A da 0, sio igual meae mobilizados paja tão festiva homenagem to oosto Supremo

NOTA DO ARCEBISPADO

O Esmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano acaba de receber da Nunciatura. Vpt at Üca no Brasil uma cópia do Decreto latimamente expedido pela Sn-grada Congregação do Cot.-tiio contendo determinações do Santo Padre sobre jejum e abstinen» cia a s.Tem observados pelo* fiéis, cujo teor é o seguinte:

'Como já por quase toda a parte se ashaiu mitiga Jas as circunstancias adversas que, em dezembro de 1941. aconselharam a diapMMa da lei do jejum e da abstinência, parece bem, ao se aproximar o te.:; iropício tio Ano Santo e de ac rdo com o pedido de numeroso Exmos. Ordinários, restaurar-se i ferida lei, ao menos 🕕 👫 A*sim, pois, 0 Santo | Ire P.o XII se dignou decitta i iilttt* cão da faculdade eon ida aos Ordinários _{para} d**útpa**nsar nobre a referida !oi,'os fiéis tíf rito latino intlusive os membros de Ordei.a e Congregações li-. ;giosa8, de modo que a partir do nrimeiro dia la próxima Santa Quaresma e até que seja diversa-mente providencia io. de se

o ' var « il/stini n- ;a f-tr, todaa as sexta infinite, a abst encia e 0 jejupa na quarta-feira de Cinaajj, na se.\fa-feira Santa nas vi« gilias da Xssurtção de \nsaa 840 nhora e do Natal de N- sso Senhor Jesus Cristo. Entretanto o mesmo Santo Padre conoede que nos dias de jejum com i..-atineu« cia se possa em to las ar partea tomar ovos e laticínios, mesmo durante a a anhi e à tarde, t V Ordinários de logar porém, que seguirem rsta nova da lei do jejum e abstinência, não deixem de exortar os fiéis, p_{ri} » i[≽almer to o g!ń b , 0. re: ligit -os " as i uiosa-.» que acre*, cen in espontaneamen gravíssimos tempo*, voluntário* \ rcici.ts de psrfeíção **cristã**, ame of sti-caridade; principalmente em favor tios pobress doentes, i também a que re as intenções do Sumo Pontiü. Dado,em Roma, dia. ⁸ do _{jant} iro de 1949 nailo Cardial Marmagi, Pretei to. F. Roberti, Secretario»,

S. Luií, o de Março de 1040. Mons LI IZ MADCREIRA

amado Pastor, Vigário de Jesus Cristo, o Ssuto Padre Pio XII.

vão dirigidas e pretendem checar a Iodos osCentr ≻ do A, da O. da Arqui liocese de S i uia, pari que o imbilen sacerdotal au a auto r atire seja homenageado por todas as Associações rebgioac das pur aquina por influencia e exemplo do A da O., obedas cendo este por su s ver a Auto ridade Suprema Arquid, reesana que mandou prestar sspt'tiais homenagans ao Santo l'attre. Em São Luiz, na capital. ^{«erão} todas centralizadas na «Semana _{do}

Papa». Os Revdoa Vigários, Direto» res dos Centros da Capital, deverto ter em vista a programa

icârio Geral qur l u publicado para lhe dar to is a col fbora- io possível, alem dos ato²⁶ de piedade que desejaráo organ ar naa respectivaa

Sempre que tiverem ocasico da que que se a situação de Mafanatta # pfotunda dor, creada para 0 cert^u do Santo Padr≽-, psla prisão do Cardeal Primaz tle Itungiia, pelo* comunista*.

PormenorM históricos do easo escapam ao conhecimento do povi, em geral. Será mais fácil. mente aceite e receb' In un p«, di lo de orações, segundo as +n= tenefie* do Santo P. ire, em deeagravo e reparação pt-la ofensa e a vmlene.a f»,tai contra a 6ao* ta Igreja.

fit. J. feuiguser 3.Jr

Assinatura anu-»l Cr\$ 60,00 Diretor e Gerente Luis IV., ;-e Ferreira da Silva Radaç-io e Administração

FL i M IJUOCARPKN IER lictia do N S. do Rosário)

X«da ii t f poudencia paia o

CAIXA POSTAL 112

b, Luii U*i Maianháo—ilraail



"Reflexões Evangeliess

O FALAR E O CALAR

Loéo que Jesus expulsou o demônio do corpo do posses-<50, este começou a (alar, E a turba que rodeava o Cristo se admirou do que seus olhoa viam, A mudex daquele homem estava ligada ao poder do inimigo; dommado o espirito jnaltgno, cessou a mudez. Em toda parte e em todos os tempov- ontem como hoje e aemprt há pessoas que calam quando deveriam falar; to lhe-as o demônio mudo. mesmo setn possuí-las. Pais que não fã Iam, mestres que seca* Iam, autoridades que emudecem não impondo aos seus subordinados o cumprimento do dever,.. calara boca diante do ma l feito .. entretanto não foi para isto que Deus noa dotou ti® uma prerrogativa nobiliasimm chamada conciência! E se a conciênci» manda fa lart repreender, chamar a atenção dos que erram, para seus mrros,-calar é submeter.a* ao demônio mudo que, todaviãi nto defenderá os seus amigo» ou suas vitimas, na hora em que Deus nos chamar à prestação de contas.

«Todo reino divJido ruità noi terra* Preciosa verdade de que muitas vetes se esquecem Cs católico Tudo é pretexto de cieSo, dt discórdia, de diatussa o pela imprensa. Formani e correntes, dividem-se homens 9 mulheres piedosas em partidos, sempre em c/otnmento do bom nome da Igreja.. Ouadros dolorosos em que os filhos da Igreja traba« lham por destrui-la

Moqb. H. Magaihaea

Alfaiataria BRASIL Venerando Coimbra Barata

Coniitletoe variado jorti im. mo de Casem iras,□* J¹_ni ca -,Linh(>s e!>r. ns□J \mathbf{X} . \mathbf{u} $\mathbf{na.}$ «. \mathbf{c} \mathbf{l} \mathbf{l} \mathbf{l} \mathbf{l} \mathbf{l} ros im t as c«'.r- si »m homens,etc□! ti□. ia ;aim Iavoja□* Telefone, 1019 •□ B Luiz-M.iranbãn□

i (loi litoi) com OH ii< H #/(H'V >1111(1 ehititi (h lh in aoM hu. Ui 7 0 j/ovo criaiac.

t ItiliAXO VI

AÇÃO CATOLICA

Juventude Masculina Católica 2 MEZ DE MARÇO Més do glorioso São José

de todas os aros humanos. Con-sidera, pois, todas os aros bu-

manos como manifestações do instinto sexual. Por esse motivo,

n sua doutrina é chamada «pau

eexualismo>, porém é mais co-

Critica da Doutrina

lavra «Psicanalite para indicar um sistema lão sujo como o

Freudismo, é ato que constitui

verdadenta profunccio da pro-pria Psicologia, poli Psicanalis e em Psicologia Experimental,

qualquer processo seño de exa-me profendo e não e sistema iu-

verso, pansexualista, de um ho-

mem como Freud, que, na fra-se de Emil Ludwig, «carece dos

atributos de um pesquisador de

almas>. Além disso, eml era tal

s stema of reça parcialmente mui-

tas observações exatas e até

Iteis, com alguma aplicação na

Psiquiatria, não obstante, e sem-

pre em eonjunto, um sistema falso. E fa'so, primeiro, porque

se todos os atos são instintivos,

não são livres, são fatais. A dou-

trina de Freud, pois como aliái

magnif cimente mostreu Chaves,

destrói a liberdade humana, coi-

sa que a sa Filosofia condena,

como condena todo Fatalismo e

Determinismo. Em segundo lu-

gar, conforme a Fisiologia e a propriu Experiencia, o Vistanti

de conservação do indivíduo, re-

presentado pela fome e pela »We,

mais ferte, que o instimo de

conservação da especie, repre-sentado pelo desejo sexual libi-

do). Ora, se os atos humanos de

vessem ser explicados por um

instinto, deveriam se lopelo mais

forte e não pelo n enos forte.

No homem, tudo seria resultado

Não é verdade, pois, que os ato humanos sejam todos ma-

Perigosas consequem is

A Psicanalise de Freud tem

consequencias perigosas para a integradade moral, sobretado da mocidade. É se felizmente está

da fome e não do leiualitmo.

nifestações sexuais.

Antes de tudo, empregar a pa-

nhecida co:n o

nome de -'Psica-

Explicação oportuna

Apesar de Ação Católica ter por fim natural e supremo o apõet Thdo ativo,todavia, um de «eus objetos imediatos (a formação de atu» sócioi. Os elementos da A;ão Católica devem estar aparelhados sr« colaborarem com solidação do Heiuo de Cristo. Isso, poré r, ió se torna positvel quando eles conhecem, sentem e viveru primeiro todo o conteúdo dos ensinamentos cristãos, que eles querem e devem levar a seu meio, Esses ensinamentos não se podem limitar apenas do campo cia doutrina viva do Dogma, mas devem abranger impreseindivelmente o campo todo da Moral, tinto no seu lado positivo de Praticar, como ainda no seu lado negativo de Refuga:, Desdenhar e Rejeitar, sob _{pena} de jamats viverem e difundirem a do irina em toda a sua integri-dade, os moços da JMC.

Louvável solicitude

Levados por esses princípios da formaio integral, na Aç&o Católica, 6 que os nossos rapazes uào se contentam com os eleinea.os formativos decorrentes dos seus Circulos de Estudos semana:-, mas lançami mão de outrog expedientes a seu alcance para mais perfeito aparelhameato de suas inteligências sequio-sas da Verdade e de seus cora-IVs ansiosos pelas conquistas de Cristo e de lua Igreja Um desse.» expedientes empregado? pela JMC de Sáu Lure, em fins de fevereiro p. p , foi a passagem, entre nos, do acadêmico d« Medicina, conterrâneo Carlos Chaves, com cuja pessoa e cujo peussmento se pôs em contacto di reto, e cujas palavras, ouviu, bs-

Algo da personalidade de Chaves

Carlos Chavase um moço, e um moço idealista como os nossos da Juventude Masculina Católica dese;am eer. Dotado de boa formação eristă e boa cultura, está perfeitami ne integrado na vida n > problemas católicos. E só» cio, cm S Salvador,da Juventude Universitária Católica JUC, setur (jpec) ado da JMC. E u;if carater e uma personalidade. Além disso, le traz, palpitando-li a na intaligancia e no coração, o pensamento vivo e corrente de grandes capacidades católicas pas trícias e estrangeiras, que êle tantas vi zes tein tido a feiicidade de ouvir de perto, liazão por que os moças da JMC de São Luís acharum interessante 6.;vilo por sua vez, a éle.

A palestra do nosso compa-Bheire

Chave; trstou de um assunto, oujii importância í verdadeiramente palpitante, sobretudo nesta época de incrível deoriectayeu moral da mocidace. Por uma hora.analizi.u, sm vários de seus aspecto», a Doutrina de Freud. iesiria-carar do com argumentos inde>trutiveis os erros palmares que ela contím.

opiniões da vários discípulo*

Freud foram apresentadas p«lo co^.petente eonferenrista, as quais vieram acabar de confir* mar o alto gráu de insuficiência das hipóteses puramente faníasistas do recalcado psicanalista vienense.

Doutrina de Freud 6m suaft linhas gerais

Freud *rltt'. 0 «Instituto Se» nual» como rail e fundamento

PEDRO FELLX

EDDE IN A RIVER I Km quinze tmok te estistationale [Ven demonstrando to binisti = [Honrades (imeligencia - | Seu nome que lembra o azul Impera de Norde a Suhh : Qut r na guerra, quer na paza z

Foto Mendonca MIANICE I... 6 Hada missis ...

/ |E(Decimiliade cm retration de Primeira Commilia m□ de crianças

porta aberta para todos os ètivios da Juventude, infel ;mente, porčm, perdura ainda um de sua influsn-ia, procurrido lançar em descred.to a insofiamavel verdade de que «a sa* tisfação dos instintos fóra dos divinoa princípios da Moral equivale a profanar a dignidade hu-

Vem de molde repetir as graves palavras com que Emil Luti«i/5 encerra famosa critica bre Freud: «Freud Nlaelha um homem que olha o mundo através de uma lente fortemente lapidada, e, por isro, v todos os objetos deformadoi.

Outra lente igua', mas de muito maior tumar: o, foi-nos ofere-cida; desde então milhões de homeus vêem, como éle, at cousas do mundo deformadas».

Ideal da Juventude ^{no} pensamento de mestre de Monsenhor Toth

«Conheceis este conto: um menino, avistando pela primeira vez um arco-iris, ficou tão seduzido _{pela} sua beleza que ⁰ quis possuir a todo transe. Pós se a caminho atrás do arco iris . Um riacho cortou-the a vereda, um espinho feriu o. Ele subiu a um rochedo, a outro: depoi-, exausto, em suor, parou no ápu e de um terceiro rochedo, sem ter podido agamar o seu arco-irii.

Mas trabalharaem vão Não! Caminhando, subira sempre mais. 0 rosto se lha tornara vermelho; o sangue se lhe refrescara, e «le chegara emfini a uma paragem esplendida, magnifica, onde o ai era vivificante, onde o canto dos passaros o encantava • ende os seus olhos fruíam dum panorama incomparavel.

Também vós, jovens, marchais para o ideal cristão. Nosso Senhor quer que desejeis a In'ransigencia da vida moral, as admiraveis cumiadas da verdadeira Virilidade. Aquele que marcha sempre para as alturas acaba por juntarise a Deas, Aquele ius se aproxima das estrelas não se afunda no IMo da terra⊳.

(Reproduzido, por ter saído incompleto).

Telefone: 1371

rareando a literatura freudiai a, CZO cano^cMTZicajoniOOjjrô

Gabinete de Radiologia da Santa Casa de Misericordia

Prate la Misericordin 293

APARELHAGEM FIXA _{(SFa} extract rapiograneos — BECEXA (selos, da fave e estruturas ossess). TORAX (pa-□si renquebronqui a, coração □s renquebronqui a, coração □s atomato, duodono, intestino dei-□o APARELHAGEM FIXA cora exile rajiograficos da CA gado e grosso, vesicula rios, besign anexis). APARE-LHO OSTEO ARTICULAR.

APARELHAGEM TRANSPORTAVEL para examel radios gráficos a domicilio, hospital e em consultório

Horário: = Diariamente, das 7 às 9 da manha. Atende-sec DEAADLES com hora marcada. Econocimo emo emo emo emo emo emo emo emo emo E

Agencia Brasil

C. OLIVEIRA DE SOUZA

Representações de casas e fábricas nacturais e estrangeiras Endereços:

Teleg «COLISOt ZA» = Caixa Pontal, 140 - Telefone, 108G RiheTO, Borges e Particular AGENTIA DE SEGUROS Vendedor dia balanças «IMBRA» RUA DR HERFIJL (NO PARGA) 60 (terreo)

Sfio tívi:—IfaranliHO—Brasil

Carimbos de 8 horas 1

s M. NAO E NOVIDADE

Procure hoje as OFICINAS GRÁFICAS

«MIGNON» Kuai doi Machadoi, 50

Rus Joaquim Tavore

U_ GARDOSO & GIA. Armarem de Istivít e Miudezax

ComiisÕe® c Consignações ⊐S. Luti∧ Maranhao⊟?

O remorso é o bom pensamento dos mais EARTI

========

Tipografia «FREITAS» Hpoiirafi F" .t.!rrna∖Bo r FiiutacSo mii* daaash* Je Ll\ro≪ . M rtiiB pura Hscrttoriüs

Chaves, Freides & Comp.
Rus Hasserian Milledk 18
Shas IV-in 5 14 Kobs 106
S Luii Marambia-brasil

Calendário

20 Si Joaquim, Pai ili Nui-sa Se

20 S. Joannim Pai di Nui-sa enhora repartin os mini parte pura e templo, outra parta os pobres e a terceira para suotentar a familia. Acreditou piarmente na palevra (lo Anjo, atunciatadoslbe o nascimento de Nossa Senhora.

21 San Bento nasceu su Sarema (l mina em l'estredou em Roma. Hettrando se para Aubició, viveu com alguns monjes, aos quans diou as suas regras admiráveis. A nova Ordeni ijue liminu deu a Igreja multos Cardenis o fapas e ao teu gioriosa inlabie de Semisa, O seu principal mosteiro e o de Montecassine Os feneditinos ce/speraam eficazamente para

mosterio e o de Montecassinte Os lienedithos ceo-peraram eficazmente para eivifi/avano do Ocidente. Gorreni em ji: Uni dos seus milagres é o ter feito que ha deram com veneno.

22 Santis Catasina de Succia.
Liepois da morte de Ligartt, com quem 8e desposara, fez, com sua mae, Santis Brigbin também viuves, a pereginoavezo à Honia e Terra Santia Ité volta, Santis Brigida morreu. Santia le volta, Santis Brigida morreu. Santis le volta, Santis Brigida morreu. Santis le volta, Santis Brigida con consagroni interirmente a Deus tiuardou castidade com Ma esposo. Morreu em 1 M.

teiramente a Deus tiuardou castidade com Mi esposo. Morteu em I-M.

23 Suo Vitoriano resistiu a todas as iisonjas do Kei dos Vândalos. Huraérico. Chamado à presença do tirano, disserbte «Senhor, e Vosso proceder vos deshonra a espadia que trazeis e para defeoder a justica e não para nujõr as mas doutnuus. U despota, irritado, mandou decapitar Vitoriano. Muitos cristios cacompanharum no no martírio.

24 São Simani, criança ainda, foi barbaramente martírizado pelos lic-

24 San Siman), crianca ainda, foi barbaramente martinizano pelos liereus; em Trento, por ocasino da festa, da Páccoc Na sinagoga, foi vendado, e lhe tiraram todo o sangue da cabeja. A sepultura do pequeno mártir ilustrouse com muinos lititivres.

25 Avancaciação do Nossa Senteata. KecoiMUsi em humide ceia, Maria entregou-se a uma prece fervorosa, quando, irradiando de luz, lie aparece um mensageiro celeste, e lhe un: Ave, cheia de graça, o benhor contigo, bendim es lu entre as mulheres, Alarmada com esta sautavão, o anjo tranquilizou a dizendo «Não temas tigo, bendifin es tu entre as mulheres, Alarmadia, com esta sautaszão o anjo tranquillizou a dizendo «Não temas Maria que achaste grae, diante do Senbor por obra do hapirito Santo concese de Jesus. Maria respondeu. «Lis aqui a lerva do foenhor, faya-se em min segundo a sua palavra. Neste instante, col: eou a 2: aterUldade (ivoiri Je >luria, que neste dia comemoramos.

esteve sob a direção de São Gregorio, que lhe conferiu o sacerdócio e a missao de evingeluitr a i rina, o que teccom zelo apostolico. Fot sugundo Dispo, distinguindo-se por eua grande piedinte Morten em 609.



Voto de solidariedade

Publicamos, a seguir, um mo* menioso ofício recebido pelo Revmo. Fret Policamo de Mutamba, agradecendo, aquii a par-te que toca, ao "Maranhão», no cembaie à má imprensa-

Oficio n. 4 = S» Luis. (i o Março

Re i<it Sr. Frei Policarpo 1 Nj Capital,

0 Partido di Represevtação / o/ u-

lar, tendo em vista que:

Lºi Pela natureja dos principu)i qui dekud, mh. pode silm-iur infi qualquer atentada, ostensiva ou soterite, à moralidade dos costume».

Zºi que, tendo chegado ao conhecimento do Diretório fistadual, através d' órgão (atólici "Maranhão": em >ua edição de 17 de fevereiro próximo fuido, a grave di nuii i de que se est i publicando um folheto Utvainunado ringitim", de carater imoral, atentando, portanto, contra o pui idonor da familia maranhense; e que Jºi and imprensa e o principal Veiculo de destruindo dos infores tuorain que constituem os alicerces tia civiliação cristà que plasmou u alma brmiteira.

Resolveu,

mi sis.Mlo conjuntat do diretórios Estadual Muntupal Distrital do Refiro Sutal, realifiada à noite do dia i do corrente, protestar Silva is*a publicidade veneno, considerando ainautores comu autêntico: na segurança nacional dores da Circular « >r Muistro da Justica, e instrumentos r.j∕ir.,-⊡nu nas ma cumurtifim, alt a i, rsamrr cumutifim alt a i. rsamre como assinala a proprio Santo Padre, "Papa Fio XI, na Ra a ina Divini Rectimptor U, assim como aprovar a consignação em ata, di un voto de solidariedade a V. Hevima no como bati a essi el/itrie J. jurnafifmu, voto ess extensivo ao jornal "Mura ib Io., i.rgão lidi r du p. nsamuntin catonco em nosso Estado.

Aproveito a oportunidade para apritintar a ... Jievdmu ja proustos di alta estima e consideração.

Uniclysamide, vai sem de Drovit

Utnclvsamttde, //riu bem do Ilrasil,

Simpliciano Vera Cruss.

Diretório Municipal do R. H. R.

A SAFIRA

h.onts Tiso Abui.u

Acaba de receber palo último navio, grande estoque de joias para presentes, como sejam: Relógilos, medalhas e orti-

Rua Godofredo Viana, 231 S. Luiz-Maranhão

gos do todo a qualidade

Publicidade indeséjávél

Vemos em jornais ingleses que, devido ao aumento alar-mante da criminalidado infantil, em Inglatenta, sobretiido n<is ^r.indes centros, cresce a campanha coutal certal bubilcidade, mais do que indesejavel, de revistas è livros pervertidore, de gravuras obscenal e pii ladoras do crime, de i ilmes e liviros poneiais, do desnivel moral publico e daijuele aumento de crimina. lidade infantil.

0 tema é daqueles que não precisal ser tratado i Quem noder!;. Infelizmente continua a publicidade imoral e perventura a campear no cinema, nas ri vistas, em umal literatu-

ozogzk^jenená je szpenece

Br. Antanio S. Gutman

Doenças de Senhoras PARTOS

> . Consultório :

Run Jose Auguito Corrient

348 Residência Fone = 11-92 ujror/jr^occocM/^o^car^de

Visita do Curifial inciffir a Ilha Je Man

0 Cardial Griffin, Arcebist o de Westminsten, Inglatenta, Visie tar., a lim de Man, entre a Gran Bretanha e lilanda, no corrente inês, como foi anunciado em Londre Acredita-se que seió a inimeira vhita, à ilha, por um Cardial britânico, detde o século

DURMA NUM COLCHAO DURMA

de MOLAS BRASIL

A juira um Isg(timo col-□chão de MOLAS BRA S1L» e pagoe-o em prés Tações mensais

INFORMAÇÕES

J. M. Linhares

Rua Joaquim Távora, 3üd Telefone, 1236□ **********

Condenado a cadefru

Hohert Daniels, de 21 alijou do idado, executado por as-8a×Mtjur o diretor do Refor tuatsirio de Memsfield e a sua filbu, ile 21 unos, em janka du uno pmandely foi reicchido nu Igreja Católica jiclo Po. C. V. Lucien, O. II., nus preximidados da último Natall, O sontenciudo foi para a cadeira elétrica recitando a seguinte ora∕uo: «Sagrado, Coração, de ohiis, eu confin em Vos. Kle jamais a encontrúrra coim um sacerdote cutúliao, sinão com

l'a Lucien, nu Penitenciária

Dr. Bacelar Portela

DOENÇAS DE SENHORAS -- PARTO

CIRURGIA ABDOMINAL

CHOCHOOMOSOMCAIN ON CHOOMS CHOOSE OF CHICAGO C

Divertir-se à vontade

Foi 0 j>rogr,i:i, i tri: 10 pelo (.pv.mu m.: ;>(lim ii Carnaval, pura d p ill brusili iro riao de misérias e uliarrotado de triste-

Efqu vr •« minóriag, afogar as Épst vas, a(l meiiiH durante trôH di:is e no MurachSo duraute trt" meses, tal foi u drame-tich aventura 🚱 qm! nadaram envolvidas todas ai classes populara*, com a pateroal a -istencia di policia, e a privilegiada filiali) de IS anos.

l ina riotfi da imprenBu diária punha em d saque a atuação da policia ^e prodigalitava eloifios à quem devia ser ricif de mereei méritos.

Da policia de costumei não encontrei tão ra-^udos clogios, embora os i>rociirasde, eom empeoho, para afastar de mim uma cliuimu de mutusas luipertiuente^s que envoaçaram numa sari-ljaii ia cariiavalegca, daa mais doi las que já vi.

Como assim i' √>ra, é muito simples. As mu= tucas zumbiam imuueteiraa em torno da uma periçunta e a resposta nitguem m a deu, clara e

Lembrava-me, ouvindo de lonic a algazarra doi blocos que mareliav im tar j ms pelo buluque, as fúrias dos garôff)R de colegio. empertijcados franguitoe ile galinheiro, gritando para ouiros: N"40 ^{-vingue} minha mãe».

l'elas iniurniavos reet lúdai, o Curo iv.*I permitiu que cada um xingasse a própria mãe, com a nju.in cie sexo, udice abai-o do aero da vergonha, naquela parte da eec«'a eu, que a vttr^onha negativa 6 mundialmsnta conhecida pelo nenil de tim vergo-

vista dos trejeitos e en^aie* lúbrico» dos ta j iiomens sem vergonha, qual foi a repressão que competia á Policia de Costumes fazer sentif.a bem da moralidade pública l

mais r.i iical. Não existiu a moralidade pilblioa, logo não foi necessária a l'olicia de Costumes.

Não rei demasiado critico ie sa afirmação? Darei outra volta para tf» que ae insurgirem a minha m _{k»V} io.

Nos tréd dias de Carnaval, ou a imoralidade públu ! nio existiu oi< se existiu alguma moralidade na) foi pública.

De que dependeu a moralidade dos bailes populares? De uma lic^uça pagn... uiorftifdado a dinhjiro.

Quanto gistarani do teu din) eiro os U rtu\$ '.'e /erro que se pr istarauf a dirigir as folias curnri/ales«as em prédios » salões, gentilmente cedidos ..

As eleiyue» eátfio perto, os vo-to» são neceifárius.

Dentro do* recintos onde o di. nLeiro couieguiu alojar os foiguedos e a moralidade tabelada U povo, postados oi dias que teimiumsm nas ciiiran de uma qui rta-teira, aparecem os eselare imeutos, e jocam os couieniá loa e uáo podem mais eaconder se a visitas ao consultório • u uma visjem pura 0 interior.

Quais as con liçOes hign uioai saiões improvisados t A poli» vendeu a morali li. 1e e foi exaiuuiar, quando deu a .icença, as conJiçOes tanitariai

i'ua» latas de agua i dtizias •ie 'opoí _{sobre} uma mesa. Deus sai em _{que} condiçi' i de asa» mo o servido. A mesma a^ a para todos os copos, o mes-Il pano para a liiept'.a da im-u Ja copos, aa garapas eem rô» lii« nas gsrralas, os apertos e purrões, os preços vaiuitido co i a temperatura do compradi normal-Cri j,OU; febril eom on ia», Cr\$ 10,00. Duas colhere ie larolia, com um borriio Ue cs io de galinha, Cr.: j,00, etc.

i 'spn ;-i..i quero perder a da a com » pequena... um grog Jj fachaça... e o improvisado ga _{fvn} toju uma garrata pela ou-tri akttol 40"—lá vai 0 grog, de ui só trago...

»s damas começ r.n i., eie Dí dansou com a pequeua, · · C' sta 'j.ie está projetait uma Vi 4*ai par» u interior.

i a, na rua, a policia de co»iv nas está auieutjjoa casais sem P to e sem cartono, dealrutam aí t-sia ua sombra dos postes d< portões fectiadoa; está fa*otidi) ronua, a policia m.iutada.

[©] itimai horas da madrugada.

NOVIDADES !

Lojas A Pernambucaaa

acabam de receber grande quantidade de tecidos de algodão e sêda, diretamente das suas fabricas!

Procurem var sem demond os belissimos desenhos das sêdas recebidas pelas casas mais conhecidas do Maranhão. Cojas A PERMAMEUCANA,

is RUAS OSVALDO CRUZ, 88 E 133 E PORTUGAL, 152

-

Os foliões dos clubes começam a retirada.

0

Até meia hora atri!*, as fant»fins eram tão eti reas, leves, mimosas, espumantes de formoaura..., i goM o carro está n. niírta, e a fantasia, ao transpòr a porta do clube, mas, a prtada portal do luxuoso automovel, começa a _{pesar} muito, _{porque} sobre os ombros que a l'vain, pousa a moralidade comercial uma fantasia, comprada, fiado, fantasia que não está paeA. »nem à loja quit vendeu a fazeuda & Mme. X, nem costureira que guardsva na g_{>v>ta} a conta da

0 povo pod divertir-se à von-

O Governo pagará as conta: e cobrará das Igrejas, las casas religiosa#, dos comerciantes que a custa de tantos twiticios faren i;ver a população urbana, a taxa da lepra e tuberculose.

Quem vai buscar a tui>rrculosi nos bailes 6 que de veria pa-gar a taxa da tuberculose. Todos 05 que frequentarem os ba;les de Carnaval deveriam na entrada pa*ir a mencionada taxa. Seria fuma me li ia, preventiva, perfeitamente justificada.

Falta a esta crônica do pa-ado Carnaval uma nota, dissonante em todas as orquestras, nota que os loucos não conseguirão afinar nos seus instrumentos, pois 6 a Igrt, i. Meatra infalível da Verdade, e Fonte portos da Verdadeira Alegria do Povo,"que a faz ouvir, no decorrer do ano inteiro, da vida toda.

K proyando, como Padre, aa

K - Sao Luiz

s. Luiz

loucuras deabragadas do Carnavai, o ciinalhismo popular da imo« ralidade, o frenesi satadico da sunsualidade atigado pelo alcool, satanico da nela nudez, pelas sexos invertidos, _{pelas} trevas da noite, _{pelas} farras a distancial, quero deixar uma palavra que Jesus pjssa abençoar, quando ela bater a porta de algum coração que sacudiu a vergonha de guardar os porcos para por Be a caminho, de volta para a casa parerna.

M'ul Pail, pequei... L las perdoado, meu filho...

Pe. J. Foulquier S.J.

Queam pela P. R. J.-9 AOS SÁBADOS, ÁS 12, ha. 4 A HORA DA FAMILIA

fy/je/jov/re/jeaogaoo J. C. MONTE

RLA JOAO MTAIL, 101

Tem em depósito permanute -CERVEJA e gi ARAN XAKO-

I'H IJUBAR & outros artigos finoô

APROMUTEM

rjnoairjoa/: yffoocaCiGau

///.x^!OQ»cx3»oa>00«00i00i0C/cjrac/coc^00Q5700

Irmãos Dieguez & Cia.

Lbrica de chapeus de sol e depósito de chapeus de

cabt ca Calçado! pai a homens, senhoras e crianças

ultimas novidades lançadas na Capital do País. Chapéus de campo em diversas pontuações

Guarda chuvas e sombrinhas de sêda e algodão.

Truvecee do Comercio, 202

JOHOCHOOHOOMOCHOOHOOMOOLIGGE JANGGOOGO

CASA REGINA

. DE-

LENIR MAFRA DAMASCEŬO

Especialista em peneros alimentícios de primeira

qualidade Periumatia-i e muitys outro-

artigoù, _{para} homens e senborif.

MATRIZ:

Rua Senador Costa Ilodrigut'B, 3G4

FILIAL:

rozo Patrio

6 methor, 6 mais forte, paral todas as redes

BRIM O. K. O SEMPRE PREFERIDO

PRODUTION BE

Colonificio Candido Ribeiro Lida.

CAIXA POSTAIL, 102 - TEL,-KERMESSE

Avenidin Pedro II., 281-Tell. 1176-8. LUIZ-MARANHÃO

ESCA

Maranhão

— C:>—□Anhão

Telegratico Umbrella

Pela conversão da Inglaierra

LONDRES, N. C.) = Com o propósito di Virtalecer a ii''de sso-i fiéis e de uuucím a fé aatólicu »iito ii vasta multidão de nocáUB compatriotas que não professam nenhuma ieli.;iSo>Drepam-se na Inglaterra e 110 País de (Jalt'≪ um.-i Cru jjda N icic uai para | >4U, i-ob o patrocínio da Sociedade Missionária Católscu.

0 diretor da obra, Padre John Heenan, solicit 🖂 a cooperayto de todos os católicos, e convidou os religiosos dt to jas as comuuidados a participar do.-ite esfôriu K'2aiitesco para ionverter de novo ao catolicismo uma naçSo afastada da Igrejs _{pela}o drásti-cas medidas oficiai^ da H^forma h.i -100 atioa. SfertioiparSo tarabom numerosos Sacerdotes doi Estado» Unidos.

As miseuea terão um tema simples: 1) a existência de Deus e a divindade de Jesus Cristo; (2) w problema do mal e 3 o n;aterialismo moderno ε 4 reconquista iristii.

0 Diretório Católico Britânico dá à Inglaterra e ao Pa's de Gales em 1939 uma população católica de 24.119, em face de nina populaçãe total de 39.97.1.389 lisbitantes. O pais conta com uus 6.00Ü Sacerdotes.

filtros

"FIEI/VSENUN SISTEMA PASTEUR

Garantia de água jierfeita DISTRIBUIDORES: Cunha Santos & Cia Lida ARMAZÉM DEFERRAGENS

IMPOR! \<;.U), LÜMA PHoriu Ve KKPRESKNTAÇÕES Ru» Portugal. 199-210 CAIXA POSTAI,5 End. Telg. ~ATHi.NAS•

icxpoocoooi ?

S. Luii-Maraniião

Abiahao Jorge, Irmão & Cia.

Armazetn de Fazendas, Estivas e Miudezas

MATRIZ Rua 2S de Junho, 97 End. Telegr.-« Ricardo» TI -1ÜÜS

 $_{
m S.~~Luiz} = _{
m Maranhão}$ FILIAL EM COROATÂ

ommande de la companya de la company *DIAMANTINA,11

Brasil

(CCCCCCCC)

de J. BHI T U

Joia»—Heiogios Óculos Oficfaaa de ourive*, relogioa gravaçOef Rim O≪w*Mo Cni' 9i n. Luiz-Maranhão •========

***=======** TALIB NAUFEL

Especi.ilislaa em funio, café aasucar. secos • molhados, louças, ferrugens e mangeza-IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E ATACADISTA

ind leistir. Nautai Run Candido Mnuire 201-Ab > LuU-Maranbas-Bnati * LuU-Maraaba*-BnaU

Batista Nunes & Cia. Ltda.

Armazem de Estivas, Fazendas, Perragens e Milidezas

Rua 28 de Julho, 119

Caixa Postal, 19 Teleg. PSILANDER MARANHÃO

""ele.r

Gaspar Marques & Cia., Ltda.

FAZENDAS, ESTIVAS E CEREAIS

Rua Portugal, 263

S. Luii Maranhão Brasil

무습☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

VISITEM A

CASA AMERICANA

I ILIAL DE EMULIO LISBOA & CIA

PRAÇA JOÃO LISBOA 43

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTES, BRINQUEDOS, PERFUMAR IAS. ETC.

Rudios e Gendeiras ADMIRAL

Economize Dinheiro

preferindo para as suas compras de

MOVEIS em GERAL, TAPETES, PASSADEIRAS, CAPACHOS DE CÔCO e DE FERRO, CONJUN-TOS DE «CIPÓ do AMAZONAS». CARROS. VELOCIPEDES, ETC., a casa que lhe oferene rempre ob melhores preços da praça.

R. SANTOS & Gla.

Trmes»ii i 4e 0uUibr#,21i B / 240-A I-ONEUOO

Lázaro Santos & Cía.

Tejegi, R. X Ci 10 IMPORTAÇÃO E EXPOR"! ALIAO

Rua Porri tial, 229

Maranhão—^|U Acabam de receber pelo último na k jiandestock de

Louças de todos os tipos, como sejami Aparelhos de caff, cHa e januar — Aparelhos de Aluimimo e de peças avulsas.

Examinem os nossos preços e verificarão que estão compac veis coma mais humilde bolsa

PEREUIA & BOABAII) Liua.

PROPRIETARIOS BE

ODRAGÃO

A MELHOR

A MAIS MODERNA A QUE VENDE HALL FUL MENUS

Lougas - ntigos para presentes! Perfumerias - Ferra-

Sens - Mindesses - Novidades RUA OSVALDO CRUZ, 285 - Caix Postal, 321 TELEFONE. 15-60

8. LUIZIDO MARANHÃO

Compre no O BRAGAO para ter satisfação

Notas e informações

O Pap i Pio XIt insiste cm que produção ciaematográfica mundial «procure lempre evitar ^{ji} prooagaiida cumuni»tgt foil feital «o receber, era audiónt i e»pt*n il, o produtor d» til« mti americano», Bernardo Kei-

■□Ilá livros ouja leiiura é profbiuía sob _{peua} de excomunhão, I ira semelhantes, criuimosa»,produçOei mtelectuau concorrem não eonu-ote oi autores, mas ainda o«i editore?» e livreiros» Horrivel rflsponsabiiidade a dessas pessoas peraute o tribunal Deus I

áo, também, os culpados de que o iou. .nituio se espalhe pelo mundo. b:.o flíuif^o» uu Uefi^ião, do» governos e de sua própria

patria. >f No fim di guerra de fd∨ eicri ≀ Ju.o Carlos Fairbank», contei u-se, repentinamente, a operários, preparados, ou uão, para a conquista soe,*!. o dia de oito horas: como nitig e:u lhes ensinara ir pastar .'loras de ócio rias bibliotecas, nunca o» btteq' sas, «daüciogs^.etc, *e eucfce*air. tanto,

Finda) _{guerra} de 194Õ, deu-«e a<*e ^ptránofl aumento conside* ráveí de salário, mas, como a maioria uâo era educada para poupar, no sentido da corísecuçáo d-t mei..jr padráo-de v o reiultadofoi a queda da produ-Ção, com a dimiuuiçãa i,.« dias fre<!i.ensia :iü ti .oa.f.o.

JSeste Maranhão, jogador e ••rijava;»-co. 0 caeu dispensaria qualquei u-iigu; no Rio, porém, ssim: Para chegarem à sala de jantar, onda o pif-paf» campea. tiveram os policiais, sot> •□lireçio do comissário Atila.de r»"- -uir a abertura da porta da rua que apresentava tuda segur inclusive o reforço de uma trati a» e de uma segunda, no Cúrrt-dur, i,nde peitado se acha« um espi».

!!: n orne otário enérgico, «A Unito" emite o parecer de, com
a Portaria do Sr. Mussico da
rai, ne ter verificado um surto evidente e maior, ainda, de por« oografia, pelas p&giuas dos jur=

penas pagnas.

p_{sn} iJicoa.

Procedente de Antuérpia, o navio «De^irabele» trouxe emigr» *l;•> qi« ic le-tiuavaru, em pai te. iú tiraiil, ii outra printe à . Argentina. Mas, enquar hfien t.» com destu o ao Prata eram especialistas am agricultufit \$ -- "uut os iudustriais, s rewios ao «gigante», iiho p»etavrtLa, _{ŭit d} uia.oria, de parasi** tetfipa ciganos que se vinham Juntar aos uo gênero já abarrancados ío» arrfcüore» da Cap-,tal

iSubre o ruiuo!?o c^cundalo da lüajaittÇfVp d*;-; su' : Jius, palavra que, aqui p »*li, 1*lq i sitiii afio original, do. «'^beidios dos noifíos Utmocratis* simos ucargos, assim se manifes* tou 0 ex-deputado Ascendino Cuofea: «Cüása a k itoridade mo* ral, irlJit» o pi>.,tic» do Paris-

Moticisa de Paris informam pe o Tarlameiito Francês 'rata ·J* votai uma lei dispondo ature p"t»l -,^e« destinadas i juvenl ide Acrei mta- e que será criada uma coui:?aáa «dotará mediu as vnando à melboris úapublicações. . . lei .tnporá
peualic ides Mverai «os iufrato-

 0 jornal «Clergé-Inforiiiatioqs», oigáo de '«lormaçno do «Centro Católico luter»acion»i documentação e eatat éticas u número de 14 de Janeiro, «•nei.uioüat revelarão urfia nova iniciativa ominfon.- Irat-i-ie do «Desmtof n»# ju i iisnu internacio* nsl ae Oeeinformação, ou de fine os elementos comunica, infiltra a na n:iprensa bur^ue» s» iie tv<Uo o mundo, mai:aurar ad »e..uuo de -t: " ur o cáos noa " «feiaocráticos, desoneutan-5* «o a cip.u.áo _p nca.

(Continú» em cutro lotai,'.

iZó^&í/jcM^c&JOQeoogQQ Dr. RENE de CARVALHO fc.x-tis^:plute dos fterviço# de Utus*tuknia, iü. ... irui j " Ciurgia au Hoâpiiai iietu-llo Vergai kio

Consultório e itleio § Luiz, cautu ^um a Traça uoão e o UifetittweuUr a tarde

Retliléucla

Jau: liui.lai 0. 4CJ Tel.: 12 i 🗅 🖂

Lu./, do MaraobA* odoafocaori CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF THE PROPER VENDKM:

ESTIVAS MIUDESAS

Oferecem vantagem em negocioi com Fumos Sergipa: 0 ^ Baiano

ROCHA, IRMÃO Rua Djalma Dutra £07 🗆 🖘 Tel. VOUGA Telefi 15-80

S. LUIZ-MARANHAO

Serraria Rayol

GratiJe doposito de materiais de construção Especialista em forros, para todos os gostos Mudeirir de todas as qualidades o para todos os fins

TELEFONE N. 1902

Rua Cândido de Morai? N. 135 Maranhão Br isil

Serviço de Importação e Exportação

JOAQUEM HABIRE

Despachante Aduanciro

i^ncarrega-se de despadhos de importação e exportação nacionais e c\r.iangeiras, parente de registro legilisação Ji liv ros, conhecimentos, étc.

Escriti io Trav. Marcelino Almeida, 137 (1.º andar) felefone N. 13-63 - S. Li::z-Maranhão

dhozodrerereromotodrerogragomic. jer

Livraria Moderna

Gulmarãos & Sobrindos Lida.

RUA JOAQUIMI TAVORA 337 - TELEFONE, 1220 A MAIS BARATEIRA

A QUE TEM SORTIMENTO CONRATICETO

Com/ leto nortimento de litros e outros artigo* escolareal, projtrios nara o Primário e Cintsios.

Dis/ Ze, anulia, de todo oi livros adottados pela Legisla-140 Figure usados no Comércio, Industria e outrata profissor, assum como os demusa artigis tle

Preços sem compelência

Atendenson Belo Reembolso Postal Superiorinomicalisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisationisation

Mercearia Dois Irmãos

Estivas Forragens Conservas Louças Miudezas -Artigos de alumnino, como sejam: panelas de todo o feitio, pratos, bacias, canecos, bulet leiteiras, chaleiras, etc.

Acabam de receber pelo ultimo namo grande estoque de materiais para sapateiro Aproveitem !....

Preços de ocasião I Rua Afonso Pena, 126 - Telefone, 1678 S. Lu z Maranhão

෮ඁ෮ඁ෮ඁ෮෮෮෩෩෮෩ඁ෮෩෮෮෮෮෮෧෧෧෧෦෧෦෫෧෦෧෦෦෫෦෧෮

Santos Silveira & Cia.

KKPRKHENTIACORS I CONTA PROPRIA

S. LUIZ - MARANHÃO

CAIXA POSTAIL, 120 Telefone, 1005

KIA a as JLLHU, 60-1*

0000000

9 0 0

END. TE! 3.-PEKHUGHMI Miiroli la . 2a E4. __ \ Custimilarea□

00000

Agentes das Empresas OTidoN em Recide, Macrido, Rio e Mina. — Cia. de Seguitos «RIACHUKLO» — Hotous — Guéras Nascimento e arquivos de aço—Cutelaria «Seanno» e tessuras «Mundial» — Talberes «Hercules» de aço inoxi-- AMEGE para Excrimento da afamada marca «PE-Liteotro — Escoves e pendes — Lougas esmaltadas — Pre-gos, parafines de ferro e lendo Parsel, Estiva e Papelaria em gers: Selas Café Perragens Perfumaria Musclas — Açulas — Manteiga «Andorrilla»—Seloto Brotetor

SEREJO & GIA.

Traw. Marcelino Almeida 1 7 3 - B

ConjifüOes—Cnneignifõee Importadorea 🗆

End. Teleg. SEREJaDA

S. Luix—Maranhão 0 C^C^500»OG272G200ZC F

Murho, Biller teológico e mariano

" \DRf. I.N. C. - Kl mo. Padre Isidoro Rodrigues* doutor em ciencias pela l'niver-aidade de Munirh, promun-cion no Centro de Estudos Universitários destu cidade, uma conferenciailustrada cora projecões* gohre Murilo como pintor teológico que segue melhor que qualquer outro artista o relato de S. Lucas e como o que melhor exalta a Virgem Muriti.

·======o OHGANÍZ\<;Ao IUMA0B II Atifiar S;A. (Indústria e Comércio)

Peponiturimi p Pir 1
REPRESENTATIONAL P PIR 1
Hios Foguss, Bortemarius, e briti
queetiss SUBNINNINO Conta Própria
Heprestivital 1298
Postal 1 4-9

I Sulta i Summa «Actrianino»
(one 1502

°======== "CJ/so^|lic/no

A Caixa Economica Federal

emite cadernetas com retiradas por cheques ate 50.000,00 a 5>6 juros

Pague com chaque POROUE

evitará an ar com graudes quantias ha carteira;

evitará ser roubado; evitará ser contaminado por dinheiro velho e infeccionado;

evitará de passar pelo i'exame da «não ter dinheiro na ocasião»;

oritsia enprestar di nheiro porque i-ua caucira estará sempre vasia.

PROCURE A Gaixa Economica Federal

Que funciona todo? 6s dias uteis, exceto oesabadot, em dois exped entes, pelas Carteivas de Depositos, Penhores, Titalo», Hipotecai e Consignações.

Depositos atd Cr \$ 50 000,00) em cadernetas ou cheques, abona juros, cupitalizados semestralmente, de 5% ao ano.

OCH SHANNER HIS HIS

DI FERNANDO R VIANA

Prutuiogia e I llnica Métirn I.TOHIQ: Praça Jofio Líhbôa, 87-1.* afidar

□RKtIVKMI.t:□

Rua (Toní- Pfilrocin 312 Jel. 1821 ÖC^QZQC470Cf50Cf50Ga'.

7 R. Fernandes & Cia. Comissões è Consignações

Armarem de E-'ivaa, 1-rra-1 Armaren

gens e miudprin pfo genal

-PEKDIAS

Telegr P Julho, 1 ij ra Luiz—MarünhiΩ

Se a sfuliora deieja um bomli rabilo, naj vacile, pey ao setul o khão «Jipe» üu oriifctdof coriero, peique an l bon san produtos de futuren ção da Compantia Cariosa S Indultital D եւն/Որմ։ ըսգօրո≼ով։2≱ել ANDA

r∭jr tf/^r^ocror/yoc^e^otrjewje^oyne/afacarj CASA BRASIL

ACABA DE HUBICIEBER upo para Agua, Vinho (Guarana, Taças, Cálices, (^ueijoiran, auras t Conipoteinw t niuiti'.- outros artigos.

CASA BRASIL.

O. __iPL?IM(2riP üe sedas no Maranhão

Sadick Nahuz & Cia.

FAZENDAS E MIUDEZAS

(ENDAS POII ATAC ADO E A VAREJO

Endertro Polfjjráfp-o «SANAHUZ» Caixa Postal, oo RUA OSVALDu CRUZ, LOG

São Luiz — Manmhão

wocorsx moarjoar^ w. *zi^ozrjr^^yzrjtzaoarjcaooac Casa Santo Antonio BOURADO & IRMAO

KSCIUPORIO DEPOSITO E VENDAS Ria Osvaldo Cruz. 509

A çasası mai? nova da Rua Carande e que mais barato) ofiio sejam; Armarinhos, lirifKļuedos, bijouteriai;

novidades — Vendas de in renderius em HEN-al. Enden 🦽 Telegráfico - 🗷 🖽 🗜 🕏 Caixa Postal 169 - Telefones 1789

SÃO LUIZÍ—MARANHÃO—BRASIL

s ?^C£K)OtQC^>CCrjC4fJC/FOa9OQGtQ®&Q<XZ®@0QtS&M

WAREFIELD MOTOR OIL

ii.stnbultlorts nes'i i.stavlo

Nunes dos Santos & Cia.

AX E.SIDA PEDRO II, 231 = End. isi MANECO

R advertigen "Santa de Tecidos

o maior estabelecimento fabril do Maranhão "Idlrāo e tecei, geni 1 ecidos tintos crús Fabricantes des reputades tendes BRINS-TIRA-VARGAS - ATENAS, etc. ARDRL-? -Carolina Brigadeiro, etc.

LONAS SACOS PARA CEREAIS

Rua Senator Jone Pedro, 168-End, Tale: FABEL s. LUIZ—Maranhão

ROSA CHUYARE DADU' RUA AFONSO PENA

A STATE OF THE STA

HERRINGS XXXX & KAVX (AXX ... XX ... MMX::KXM::KXXXXX) (j.

(canto com rua 14 de Julho)

Loja de jascadas, anmariobas, meias, Berfumaria, e artigos de utstidade _ Ton Wellinga -

O OUT WATA NA MODA!

< O QUE HA BAZ HELHOW!

PRECOS PARA LODAS AS BOLSAS!

Dr. José de Albuquerque Alencar advogado

Res. RUA GOLARES MOREIRA; 682 TELEFONE: 18.84

SAO LUIZ

culto das imagens

Pe. Constantino 6 C. Mules

Para dizer que a lei de Deus Brome o rulto das imagens dos professiones, or professiones discuma latitude tal no v. l. do c. 20 do Exacto, que por ele ficariam projbidan não pó as belas artes, como a pintura, o desembo, a estatua-ria, man ainda todos on oficios mecaulios = pois que alfatates, seloiros sapatemos, padeiros con-feitairos cosinheiros etc., todos fazem figuras, nem podem der-xar de faze-las, exercendo os seus oficios l

Pelo contrário, a Igreja diz que esse vesso 4.º unido ao 5.º 6 a 2.º parte do 1.º precento do Decatoo, que ha l." Deus profise a adoração dos falsos deuses, na 2º. Bronce a dos seus simulacros.

Com efeito, no Livro do Levitiato veste esta mesmo texto por esta forma «Não farás fidoles ou imagens. par.» adorares». Lev.

Logo, o que aqui se profibe, nfio i faser imagens de santos para veneration, mas fazer idolos para adom los.

Eis explicado pelo Levideo ússe trecho do Êxodo.

A intenção é que informa o sta, que ilto dá valor moral. Mesmo e fasor (dotos não será pecado, es não se fizer para ado ran. E e esta u rakao por que em todo o mundo onda impera o Cristianismo, mesmo nas cidades mais cristas, vi-se hos jardins 6 passeios, has fontes e teatros. nos casas e paracios, figuras, es-trituas de deuses...

tie uesta parte do Decalogo se profbem as imagens dos santos. Deus mesmo, que deu o preceitu, teria sido o primeiro violador de sua Lei, não só violando a por s menus, man ainda obrigando outros a violá la.

Dein teria sido o primeiro vios indor de ma Lei: 1.º aparece ido Abrano em figura de 3 mancebest 2) aparecendo a Daniel em j_{igural} de um velho venerabilissimos, 6°) aparecendo em ji-gum de pombat (3) apare etido em jiguro de linguas de fogo. Om, é crivei que Deus proibisse 68 lui^ens; e nus provocasse por pssh forma? Mas não é só: teria também obrigado outros a tratu-Rri lir o feu preceito.

De fato, volvam ae m.9 algu* paginis do Livro do Exulo a haremos, no cap: 25, versos 8, 10 e 20, quit Deus mandou a Mol 60 fueme) querubins de oito e na pusesse dos 2 lados da arei- um à direita, outro à esquerda. Volvam se mais algumas páginas, e, no Livro dos Númeroc, c. 21, v. 8, adiaremos que o intimo Deus mandou a Muis"* hr se uma serpente, e a expusesem um lugar elevado, para qu⊳i todoa que fossem mordidos pe to cobras ficassem curados com o levantar os olhes para eta. Ora, sabe-se, pou o de S. do o que a serpente de bronze cru a imagem ;lo Nosso Senhor It is Cristo.

Mass dist | E' possivel dus Deus tivesse 140 a pento or seus mari-damentos, e obrigusse nio ja uma pessoa, ou outra, mas mu tidam, o povo a transgredi-

I al é, entretanto, a absurdo, que seriamos obrigados aengulir cal tios pa a não passar por inuousequentes\ se, como os protent into». Entrificessemos que uo Dei 11090 se proibe o culto das imagens. Logo, hão i esse culto Tut se proche m is o dos deusas. 6 (I s ÍJolos e simulacros.

(Dh (0) Culto dos Santos» . ****

De coberto um novo guadro de Murilo em Pamplona

M Abbitit (S.C.) = 1 m ileapachui da Secretariai Informativa Espandiolla diutado de l'hiu-Me ia antinríaco descobrinica* ko de um epiadro autêntiec, do élebra pintor Murillo que re Jesendu a Sagradiu Kami-lia rodeadu de anjos, alguns destes de con negral e que tem per titule (0) Amor».

A down do quadro, que o tavo ры ініаіжок Юапол como ieningança da tamiliat sem cot»ficeen seul verdadeine talor, dif. jue vendeu outro de eante eristinars semelhantess, in-tit dath (A Dorsgom destino a Artentina.

A lingua do maidiscare e orenta de quem o atende ea irraas.

Dan Francisco de Portugal



GANHE DINHEIRO SEM SAIR DE CASA

Alem da mategia de interesse ggral o

Anuario do

Bublicara formulas e receitas de pequenus industrius, de artigos e produtos de facil e rapida venda Tudo bem ex-Bucado, com ilustragues demonstrativas de execução, para que todos entendam facilmente.

Encomenta agora 6 seu exemplar

Anuário do

um livio util para todas as Bessoas Um grosso volume de mais de 360 paginas.

Grs 20,00

franceo de porte para têda

Pedidos e Remessa de Valores em Valle Postal ou Carla Comi o Valor declarado, ao

Luiz Felippe Ferreira da Silva Caixa Postal, 112

São Luiz do Maranhão

Brai. LAURA GALIDAS VASCONCELOS Doenças de Senhoras PARTOS

Br. Garlos Vasconcelos Doenças de Criança Coosultorio: Pr. Jo&o Lisbon, 66

Commence States States States States

·========

JEUNILARIA S. BENEDITO de John Leish don Santon Telefoae, 10-51 Rua Herculano Parga, 217-B S. Lulu - Maranhão icina de FunilHro **Obras d** Illa — Kspeemilsti en callan d Materto» de ubr*» de uluinido VIDRACEIRO Executa com perfeição seutinulquer obra

Reputação de invetivas contra a Espanha

WASHINGTON (NC.) A situação dos protestantes na Expunha constitui c capítulo principal do folheto que com o titulo «Proò/em<as espanhóis» publicoul o Dr. Manuel Mãestro agregado da imprensa da Embaixada da Espanha nesta capital.

O folhetto escritto em reaposta a um artigo publicado no Boletim de Rito Escotael, nara criticar o governo espanhol, expõe amplamente as feis espat/holas a respeito dos direiths dos protestantes ao culto de sua religião e à edu can*ão do seus filhos nela invocando legislações sobre a matérial em outras nações,

Segundo as leis espanholas, os muntir-presimism no dem efetuar reuniões publicas emi suas igrejas. Um ministro pode visitar livremente seus fiéis, em suas casas, recebe los na sua Toleva se o protestaritisma), não é perseguido nem favorecido>.

Outros capítulos do estudo traumi da educação religiosa das escolas espantintas, do aistemm espandial de seguro social, e da organização interna de exercito.

ncora

Romãodos Santos & C. Ltda.

RUA PORTUGAL, 282A-Gaias Postal, 166-E6ad. tal. ANCORA

S. Luiz- Maranĝão

Conta propria e Representações

Ferragens, tintas e acessorios para automoveis

Representam e distribuem artigos de fabricas nacionais e estrangeiras

Santo Rosário e Oficio de Nossa Senhora



Como recomendado a rezar pela Rainha do Santissimo Rosário, em Fátima.

Todas as familias devem ter este folheto PREÇO CIS 2,00

LAGES

ARMAZEM DE TECHDOS, ESTIVAS E MIUDEZAS

Correspondentes do Banco do Basail S.A. em Santa Inet, e do Banco do Maranhato SA, em Basabai. Mantern filiais em:

Bacabal- Rio Meadim Peddelms Rio Mearim Marianopolis Municipio de Pedreiras Santa Inez-Rio Pindaré-Manicipio de Pindaré-Mirim.

Rua Portugal, 303 - End teleg, «Inosade»

SÃO LUIZ-MARANHAO **********

Manoel Pedro Barros

TRAVESSADA LAPA N. 182

Depósito permanente de materiais para construções como sejam: TIJOLOS, TELHAS, AREIA, PEDRAS, CAL, etc.

Possui caminhões é caMoças para o transporte imediato a qualquer parte.

Francisco Aguiar & Cia.

Babassú

Gergelim

e Mamona l

AVENIDA PEDRO H

CAINA POSTAL 25 End. Tal. CANIDAL SAO LUIZ - MARANHAO "iparen Taracrana-"

ggogglo jaloodh-lykaxhoa7Jerakx#XttoaxkwJoarace#

ANICETO CRUZ & COMP. NHIA

CASA FUNDADA EM 1916

Bazehdas, Estivas e Miudezas, em geral VENDAS IGR ATACADO

Grande emporio de fumo em corda

Compradores de algodan en pluma e en ca-⊇ □ roç⇔, 0 € cereais

Endoreco Telegrafico RELIDA - Caixa Postal, 1 Praça Candido Mendes, 19 e rua Cociho Neto, 1 CAXIAS—MARANHAO—BRASIL

general are enformed and enformed are enformed.

Escritorio de Engenhaña

Britis Passis & Cia, Litala. End Teleg: BRIPACO

Riua 28 dr Julho n. 158

s. Luiz—Maranhão

Eunilaria Industrial

PEDRO C. COSTA Cilein de Funciero, Valiceiro, Ferreiro e Elicanador.

Todos os trabalhos com perference. Rua 14 de Julho N. 62-B S. Luiz-Maranhao

·======== ove di'-rija vestir-ie beli,

A EXPOSIÇÃO» Comprat camisas, chapeus, bij toh, tte», porque; meja,-i so contrato, caturá muito

«A EXPOSIÇÃO»

WESELS

uial trajado.

Манаеви кисы ou Turmalina que tambem Ey Hioite Fina |

Gráfica LEITE

Tipografía, encademação e pautação TELEFONE, 18-23;

End. Teleor. «GRALEITE»

Rua Hereulano Purga 20. Baivjs)

S Luiz Maranhão Brasil

Manoel I. Moraes Rego & Cin. Ltda lssées Contiguiyas - Importação Expor Distribuidores dos afagados motores «LORIMER DIESEL» Agentias Genus nests Estito de Sheil Mex. Brasil Limited, Graham-llagge InternationalCor. > sation.K. ii-ar-Fra?or Export

Corporation e Reo Motors Inc.

CASA MATRIZ: Pedreiras—Estudo do Maranhão
Filliali: Ran Candido Mendos: 336 — Caxu Post Caxn Postai, 53 Ender^yo Telegrafico: ELZUILA MARANHÃO BRASIL

(yBeafroty/focacca, CAJQTOCAccACAOACAcisoopo

Nunes

Curso de Especialização no Ho^pitBi Alvrar serviço de obficiriou ilo Professor Luiz Perez e de ej nacologia do Professor Normando Arenas Ibuenos Aires traumatologia no Hospital Central de Acidentados, difega Professor Mario Jorge -Rio de Janeiro.

ESPECIALIDA DE: Ocenças de Senhoras parto. cirurgial em geral, (estomago), rins, intestinos), Ti; AUMATOGIA - ()udas curtas, Bisturi eletrico

CONSULTÓRIO

Travessa do Comercio, 175, das 15 horas em diante ^oze^e^je^je^/orj^a/oa/^carjzccoc^oc^canl

Alfaiataria Carioca -DE- A. Carolino de Castro

— Dispôô de um skjek je tecidos nacioaai." € MijaogaLrot 🐸

Completo tortimento de artigos para Komene

bruereen Telegr,-"CAROL" Planta Benedi to Laite, 377 | bintoil ik-ELfONE, 11×8 S. LUIZ-WAR AN HAQ

Jorge & Santos

ESTABELLECIDOS EM 1853

caixa Postal IS Lnd teleg. JORGE -Tel. 1753 Rua Fortugal n. 185 8. Luis-Maranhão

Complete Consignactivi-Etportisdes e Represent icom Cobradiçaça de Saques e Duplicatai Representações de sária Censes e l'aborisos Nicionalis e

Elentigeira.

SELVAO LINVALESCO DE MERANVA KANGREGE M de cobrancai de bhoise a mail more el ionissipe.

SELVAO LINVALESCO DE MERANVA CANGREGE M de cobrancai de bhoise a mail more el ionissipe.

SELVAO LINVALESCO DE MERANVA CANGREGE M de Compacilió de Segurot Ja Bahla seguradora brasileira

COISAS & LOISAS

IVIo Repórter L. QUITO

Aqui «atamos _{para} registar e co ^{int} i fato» u frijos nesta cap tai e em al liur#»

Soa cevoeut iriui, omo eai tudo o que escreva nos, seguimos o curifliho de Santo Agostinho: amar cs h >mem: combater os

0 ltepor.er registará o que ouv;r a que f°r para acertan o que na i e* iv,r -Ureito.

O oegd o Jo café moi lo, di-•via oí f.i iricantes, dá pr»juiio *0'ire prí; liso.

E, c idã vês aumenta mais o dú bí rode torrefaçõe».

Àauneia-Be, agora, um auruentosin!) de cLiii dois cruseirua no qui ^{In} caff moiio... com to pò lru e uislho bichado.

ü admiravel è que o aumento vi> vigorar ante* da Comissão E. »d :l de Preço* dar n aeu

³ fabricantes Jo café em pó, p«lo que se vô, dáo pouca impor* tsucia à CEP, puis riem esperam que es-s. nstii iiçSo, do governo, se manifeste sobre o que preten-

h: lee üoraliiar as instituições, acicoal.ar as autoridades, isso, exatamente, o que o comucisme gutr !

O fio gii co aemos ca ia .a, paicoe amassado pelo diabo. Nfi.3 do prepuro E da má qua klad« da farinha

l> iessa far nha que chegou ultimamente do Rio Grande do

—E já i i exaaa nada, por q .?m da direito, a tai farinha ?

I' r «ra N >va lo; io, «omo definição sintomatica do terror de» sovie;*s em que vivem os berlin"nse» da zona russa, esta e edota: um berüneaae foi ao i D. » *» io 8 iviético da ci iade queixou-se de que lhe fugira de

Cu • 0 seu papagaio.
—Ele i»la7 perguntaram lha

Pmla, mas devo declarar que toà » opiniões políticas do toeu «loiro» «ao da exclusiva res" poesabilidad dele ..

% fMI iIN

AC MICO MILOS i IIA\ B< = I-"i companhia tevt i m lisita a 'Maranhão*, nosso co te rânee, o joven a cadê mico, medi ma, sr Car los Brer ia Chaves,

Fora nuntos de grand? tatisin para nós, aqueles Que, ti da n mplici ladt e com 'oi, proUi ndamí nte cristãos, do moço maranhense, nus deram a certeza de que a Igreja já cont a naquele ração, cheio de esperança, mu doam cu do Btm e da Verdade.

TOPONO APRIMEN

Compunha de cinco milhões do dólares

A Campanha de lüii) doe Bispes Norte Americanos para auxiliar as pess as famintas a necessitadas dos país-i acaoem toda? as Igrejas e^taduni* deulSB no domingo 27 prôxi* aio, e 98tá prevista uma coleia _{ou⇔} ultrapassará _{a bela «o-} ma de cinco milhões de' dolare3>' | ≫ > ≪ = ' □ | 0 milbôea de cru.' iros.

Graçe. alcançadas

De _{jo} Los, a*radpço um» araal o a J'idas i'a ieu • S. Ju j ». Larau.eiras,—Belema.

J. A. i icr» urna graça pie por ititer-Tts: o tio S. Jost-; Sanlo Antônio MaHre Paula Francinete, Frei \ »tal e Maria Santic-9iuia, airançou.

Reportagens de TUNGO

ORTES

Ultima Hora Esportiva

Moto e Sampaio jogação na noite de quarta-feira préxima.

DAOUI

jogo - rrrw x v<n s re

A 13 do corrente, prellarain, no Ess tádio 8 liabel, lupau x Volante. A 15 do corrente, prellaram, no Estadio 5 liabel, lupaut y Volante.

O primeiro, egús uni año e pouco de Inatividade, voltava assim à lica 0 segundo, desde o seu aparecimento em canchas maranbeosei, vinha constituido um verdadeiro espantalho dos chamados grandes Clubes, pois, jogan do duan veses, conseguiu abatur os seu conteodores, ejus (oran Maranhão 8 Sampaio, respectivamente.

For rases motivos, regular foi o publico que acorreu à nossa principal pra a 6° eliporten, para presenciar o eubate Tupau à Volante.

Precisamente às li, 20, soh à ditre, co os st. Cicerto Batista, teve inficio à pusna, com ou dois quadros assim fermas

do st Cicero Batista, teve inicio a puigina, com ou dois quadrios assim fermas
dos: TUPAN — Cabral, Zeleite e Adetpar Calango, Jonas e KrazAo; Celso,
Souzai Gentil, Procopio e Guilherme.
VOLANTE — Hamilton, Justino e Tarrindo, Albino, Bengala e Manduca; Sales Almeida, Piaul, Bi e Mario 7.
Conomunto s ambres os

les: Almeida, Piauf, Bi e Mario 7.
Conquanto a ambos os quadros iperfer, titi elementos que já figuraran em
outros clubes de s. Luiz, o esquadrao
do Tupan é compofito na sua maioria,
de elementos mais novos que o do Vofaute Com o resultado de 2 x 0. favorável aos indigemas, depreendu-se que
os novos levaram a melhor sóbre os
veteranos

Parabenizamos o Tupan _{pelo} seu aus-reaparecimento, ü seu triunfo

filcipacto' Pura o Volante, também temos a nossa palavra de louvor, pela maneira cora _{une} soube receber o revés, o que nos faz crer estaren os eeus defeuso-res Imbuídos da verdadeira finalidade do e>porte: Ser grande na vitoria, nun ca, menor na derrota.

JO60 MOTO MARANHÃO

Na noite de 15 do correute, e Moto Ciah de S. Luiz prestou significativa homenagem ao locutor Geraldo José de Almeida, que constou de uma recepção, em sua séde, onde o orador oficial do Club, dr Carlos Vasconcelos, após uma bela oração, ofertou ao digan homem de radio, que visitou S. Luiz uma flamula do Campeão Marachense Igual atitude tomou o homena geado, que também é Diretor de Propaganda do S. Paulo h C isto é, ofertou ao Moto uma flamula do Club a que perfeñee.

paganda so s. Panto n. C. 180 e. Oterpaganda so s. Panto n. C. 180 e. Otertou ao Moto uma flamula do Ciuli a
que pertence.

Além dos oradores acimm citados,
ainda se fizeram ousir Hernildo Ajmeide e César Aboud, Visse-presidente

A outra parte da homenagem preastada pelos motoclubinos ao st. Geraldo
José de Almeidia, constitu de uma exibição do seu steems contra do Miarunhão A Club.

Ao ser iniciada a contenda que foi
muito bem dirigida pelo «colered» Luiz
Luz, os dois bandos estavam assim formadoa Moto « Kui, Santingo e Carapaya, Laerte, Gegeca e Mercii Galego,
paya Commo (Aran); Rebolo Nezinho
Krafio(Arai) « Ntriobo / Sapis-a (Loce
ho), Moura Coelho (Como A Procopio
lancho.

lancho. Trilado o apito, o visitante, deu o

e hancho.

Trilado a apito, a visitante, deu o ponta-pe inicial.

Novamente Luz faz funcionar a seu apito, e tem inicio a peleja, por todos os motivos digna de [jioia Kien em movimentação um pouco menos em técnica, mas todos os que all compareberum safran satisfeitoal

K verdade que vimos um primeiro tampo cem por cento foot-bait Os dois eteams» estavam Imbutdos da grande responsabilidade que penavum sóbre os seus hombros, isto é, jogar para homenagear um visitante, a segunda fiise, porém, éate incompreensável receio dasporem, foi quando assistimos uma peleja entre steams locais, que nos ench" as emedidas Apenas houve um pequeno arrantiaco; a expulsão de Ared, depois de uma sentradas em Galégo.

Ao trilar do apito de Luiz Luz dando por encerrada a contenda e marcador assinalava Moto 3.8 Muranhão 1 Marcaram jarri, o vencedor Batistão 22 um as primeira o outro na segunda fasej Zepequano fde cabeça).

Uaroaram para o vencido: Moura (na segunda etapa da lutas, A rui ja loi de tieta 680.00.

NOTICIARIO

Possivelmente, hoje, a noite, estarão empenhados em luta amistosa, as duus onzenas do Moto é Sampaio.

O Olaria, do Rio de Janeiro, está to-mando as devidas providências no sen-tido de exteuder, até S. Luiz a sua projetada temporada ao narte.

Amanhã, será realizado o torneio de amadores, no qual então inscritos Is teamis I ma das atrações da tarde será, sem dúvida, o aparecimento, ofi-ciai, doh alunos no nosso Colégio de Arbitrou, aos _{quans} almejumos sejam felizes A luta entre os finalistas será dirigida pelo Te Hugo Horténcio de Aguiar, un dos professores do citado Colégio.

Elolta nova Diretoria do Satellte Club do Mimanhão

Recentemente; 0% associados do simpañico Clubi doa Funcionários do Banco do Brasil, desta Cidade, reuniram-se em Assembleia Geral, e elegeram a Diretoria do «Satélite», que dirigirá o seu destino atá o més de agosto provímo, ficando assim constituída

Presidente, Miguel Arrues Filho Vice-presidente Oscar Rodrigues i Secretário, univano Ribeiro Loper Necretário, univano Ribeiro Loper Necretário, Mitwano Ribeiro Loper Necretário, Mitwano Ribeiro Loper Necretário, Mitwano Ribeiro Loper Necretário, Mitwano Ribeiro Loper Necretário, Martina Ribeiro Loper Necretário, Martina Ribeiro Loper Necretário, Martina Ribeiro Loper Necretário, Mendella Nova Costa I i esousciro, Arelly de Sousa Leiño, Oireles Diretores de Sole, Augusto César da Fonsean Renato Vaz Figueira Carlos Martina Meixeles e Antônio Maria da Silva Carvalho, Diretor Executivo, Hernildo (tomes de Almeida, Diretor do jomal «Satélite», Aator da Cruz Serra.

Felicitações aos novos dirigentes.

Domingo p. passado, os comandados de Flávio Costa despedirum se da Poços de Caldas Dois teams» compostos de elementos convocados pela C,
B. D., estiverant em luta no final da
qual o provável quadro que represoutara o Brasil, no próximo Sul Americano, venceu o provável quadro reservas peno score de SxI.

O Madurelra, que esta na Colômbia realizando unia temporada de vários jogos, Jogou dominga p. passado con-ira o Santa Fé (campeão local). O re-sultado do embate foi um honroso 1x1.

Programas católicos dos rádios japoneses

O Gatolicisino no Japão empregarà as ondas de ridici para meio de propaganda com um» enorme rede de estações de rádio. O p. ojeto está se b a responsabilidade da Associação Radiofónica São Paulo, recim organizada, tendo como diretge o Rydmo. Pe: Paul M.ircelino, Superior da Pin As-iociaçSo de S. Paulo, A primeira estação da rède estará no ar no próximo veifio. 2000000000

Protesto de um Cordial alemão

6 C&rdial Frings, Arcebispo de Culfinia, publicou um protesto declarando que obviamente prisão do Cardial Mindazenty resultou porque o ilustre prelado luta contra a opressão da Igreja na Hungria e sua oposição às dourinas comunistas*,

Jirje/EOr^JrM/3oifoc(faCMrjcMrjc/ttCM&CMrocAjOcar->

Dra. IRAN MAJA

MEDICA

CLINICA DE CREANCAS

Consukorlo & residencia

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 669 - Tel. 1780

ร็งแรงแรงแรงแรงแรงแรงแรงแรงแรงแรงแรงแรงแรงแรง

Marco! Marco! Marco!

Sim! Neste Mês Quem faz o Preço é o Freguês

12 - 3 - 1934

15 ANOS DE VITÓRIAS

CoflfKJnorando mais um aniversário de sua indaçãoas

Lojas Rianil

promoverão ^{um} queima de tt-cidi s sem p « edentes na história do comércio rc .lllii^ta de São Luiz.

TUDO POR PREÇOS EXCEPCIONAIS !

Tudo quasi de gra^a ! 31 di is de bonificaçf es spm sem igual | Lima verdadei= ra festa para o poso II ma verdadeira urgia de piemos baratos Svdas em | I. fu= são Tecidos de toda qualidade Lo:es de retalhos ao alcance de todas as boi as

Não esta percam

ocasião de comprar

tudo barato nas

LOJAS RIANIL,

rua Osvaldo Cruz.

no coração da cidade

LOJAS RIANIL

No Palacete Azul da Cidade

Rua Osvaldo Cruz, 44

Notas e Informações

%□O algo iáo em rama, ioi do* rarr-s pro lutoe brasileiros que tiveram «-u preço por tonoladil aumentado no ano de IIJ4S.

Quarenta mae« de italianos i;adoB nos tribunais mintares aliados por 'ti'* uó em tempo de guerra consi leru.lo- como c||tne8, pediram agoru à l'uu et-a Isabel que int 'rcedesse pelos seu: filhos, fazendo com que eles beneficiafsem de uma ani-tia.

A Escola de Medicina da Universidade do Chile foi totalmente destrui'ia por um incendio.

■□Milhares de agricultores americauos tentam contratar p ira as colheitas de 1019 pi 1 "as deslocadas do contuitme europeu, que sío esperadas tios Estadua Unidos no ¡)ró\¡"BB vefio., numa média de 10.000 em cada iuê>. Encontra se em Madrid o

homem mais forte do mundo, Maurício I illet, que ali fará combates de luta livre. Tem 15 anos e pesa 120 quilos e ofYr. e terrivel asp' 'to'. O público admira-o k distai, ia, porque Tiilet dii-p0e de força hercúlea. Inteligente e amdvrl, í solteiro,declarando estar disposto a cai ar, It aparecer ima mulher disfu ata a isso. Por ironia, 6 conheci do pela alcunha de «Anjo».

Foi pedido ao Governo sui-

60 que passe do 7 para li anos da admissão à oacola primaria, e de H> para IC a idads mininia em que é permitida a emancipavüio.

Ordina Te regira

Apos e Níis8a cias S,15 horas, na Igreja do Carmo, havera a reunido mensal da (irdeja ler-ceica amastia domingo

A tUtanasia obtém fraco apoio nos Estados Unidos

NEW CHERENE CHERENE CHERENE STEEL ST

NOVA YORK (M. C.) Dindis que os que dosujum a sutancisim ou auto do maltar minoricordioyamente», questama contur com o apoin da 279 ministras protestantes e rabiss, o complotamente francis e cray que esses número exiguo representes a opinito dos clerigoss nao católicos, disse D. Robert E. Mc Cornell, da Arquidiocese do N. York, ao comentar os passes que da a chamatita Sociedade de Eutanasia para que a Legislação de N. York legalizas a eutanasia voluntária.

eutanasia, voluntária,
Legalizar a eutainsila voluntária, observau D. Mc Cornils e um alu condenávelt, ja porque se opée a lei moral e a meral crista e o reprovam nelo se ministros e rabis nell'vitualments, mas Immeim o Concilio Ameicario de igrejas Cristas, que representa quando memos 3.040 paraquins e congret gracoes protestantes.

Os clerigosa não caráficos que contra esta tradição tirmaram esta tradição tirmaram esta tradição tirmaram esta tradição tirmaram.

Os clérigos não caMilicos que, contra esta tradição tirmarum a pericad d. Sociodado do Eulantperigino d. Sociodade de Enfanti-sia, «devem explicar que l'ética e qual conceito e pratica de religião podom justificair que se tome li-cita a eutamistic e moda, o ato de industir a moste sem dor cu como fuga do softimento, e a atim as tuorias imorais do mallustimismo).

O remorao é o bom penaracoto dos mau» = GARHLT

O apostoladu de uma crianca

Kenichi II Mii é atualmente uma crianea ilue eatá trabalhaudo 'aral i inservnyào do -na l'fjffidia. Nono que è do Jardim di Inlancia das Irmas daSotre Dame.em Wakamtiu, no ilapão, Kenichi aprendeu n "itan aa orações das refeiils, e H. ofa boliu a sua laiur. ha li ^{'i} dú _{pé,} teve;'Miliciuente, einjuanto ele dá Vç ^{()»} de (iraça.i Tantas trani-formaves çai l'alidas f m de sofiido, graçan ao -urso il Jardim de Infância, que a Mia niat ilis-se a uma «ias ImiMii «Oli! (juao bola e n Kelí^ião Cat"liea, a ponto de traii?l"i mar o caráter, ató mtr-mo de uma criança pequena».

Tonion on the s. the Ver. Warin (Is honard harenni, nat lyneja de Journal Sembonal do Rasinco, revintão do Berger, megatiste on derajan da Hac Santis. Minu.

DR. LOURIVAL COMES ROCE'A

Curso de Titiolo (ia do Satviço) Nacional de Tuberculoso Curios de Citurgia dos Tasse com os Profs, Fernandto Pauling Jesse Teixeira e Castelo Branco

CLINICA MEDICO CIRÚRGICA

- OE -

Ü0559a /// /// rMJ.ìC/ISCI/r.jOCä// «t/» rm e-//

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultório : Praça João ListxV. n. 37 das 16 às 19 horaa

Residência: Rua Osvaldo Cru/ n. 5U Fones 116U

Rua Cel. Colares Moreira h. 47

"Casa Jayme

Automoveis e accessoros - Material eletrico em getal - Materials Dans consumerces Artigres de uso doncestico

SAO LUIZ

RA BELLO

& JAYME

l«!efonc 1259 End Teleg. «ANICA»

> cresce, aumentantes a sortimento e diminutirate on Bragon

BRASIL

"CASA JAYME SOUZA" MARANHÃO